

VESTIBULAR 2018.2

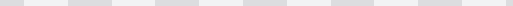


VIVA A MELHOR
experiência
UNIVERSITÁRIA



Língua Portuguesa
Língua Estrangeira
Atualidades
Matemática

Número de Inscrição



10 de junho de 2018

ATENÇÃO

- Ao receber o cartão de respostas, assine-o no local indicado.
- Ao receber este caderno, confira atentamente o número de questões.
- Este caderno é constituído das provas objetivas de:
 - Língua Portuguesa (01 a 15);
 - Língua Estrangeira (16 a 20);
 - Atualidades (21 a 25);
 - Matemática (26 a 30)
- Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, informe ao fiscal de sala.
- Atente para a sua opção de Língua Estrangeira (Espanhol/Inglês).
- Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pela Cepros. Não se comunique com outros candidatos e nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
- Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início da prova.
- No cartão de respostas, preencha os alvéolos marcando apenas uma resposta para cada questão, não podendo haver rasuras.
- Não é permitido fazer consultas ao fiscal de sala em relação às questões da prova.
- Quando concluir a prova, faça um sinal ao fiscal para devolver
 - o Caderno de Questões;
 - o Cartão de Respostas;
 - o Cartão de Redação.
- Caso você esteja entre os três últimos candidatos, que concluíram a prova, só poderá sair da sala juntos para, com os fiscais, assinarem a Ata de Sala.

Prova Tipo



QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo:

Triste Bahia

Triste Bahia! ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vejo eu já, tu a mi abundante.

A ti tocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz brichote.

Oh se quisera Deus que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!

Tendo como referência o soneto de Gregório de Matos, considere as afirmações a seguir:

- I. O eu-lírico, assim como a Bahia, encontra-se transformado, por conta dos rumos que o Estado tomou. Nesses dois momentos, um anterior (rico) e outro de então (pobre), encontra-se a antítese, tão própria do Barroco.
- II. A palavra “estado” pode ser entendida com duplo significado, ao mesmo tempo fazendo referência à “condição em que se encontra a coisa” e à região geopolítica do Brasil chamada Bahia, fazendo uma crítica ao Governo.
- III. A razão do estado triste da Bahia é o mercado de então, que trocava matéria de qualidade lá produzida por coisas inúteis, reverberando o escambo feito entre portugueses e nativos à época do descobrimento.

Está correto o que se afirma

- A** apenas em II e III.
- B** apenas na proposição III.
- C** nas proposições I, II e III.
- D** apenas em I e II.
- E** apenas na proposição I.

QUESTÃO 02

Com relação a “Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado” (verso de Triste Bahia, de Gregório de Matos), assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

- () “te” é objeto direto e “a ti” é objeto indireto.
- () “a ti” é objeto direto preposicionado, assim como também “a mi”.
- () “a ti” é objeto direto pleonástico, assim como também “a mi”.
- () “Pobre” e “empenhado” são predicativos do sujeito.
- () “a ti” é objeto direto pleonástico e preposicionado, já “a mi” é apenas preposicionado.
- () Não há como indicar a função sintática de “mi”, pois a grafia está errada.
- () Há dois casos de elipse, um de sujeito e outro de verbo.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta correspondente:

- A** VFVVFVF
- B** FVFFVFV
- C** FFFFVFV
- D** FVFFFVV
- E** VVFFVFV

QUESTÃO 03

Leia o soneto abaixo de Cláudio Manuel da Costa:

Sou pastor; não te nego; os meus montados
São esses, que aí vês; vivo contente
Ao trazer entre a relva florescente
A doce companhia dos meus gados;
Ali me ouvem os troncos namorados,
Em que se transformou a antiga gente;
Qualquer deles o seu estrago sente;
Como eu sinto também os meus cuidados.
Vós, ó troncos, (lhes digo) que algum dia
Firmes vos contemplastes, e seguros
Nos braços de uma bela companhia;
Consolai-vos comigo, ó troncos duros;
Que eu alegre algum tempo assim me via;
E hoje os tratos de Amor choro perjuros.

A partir do texto acima, pode-se compreender que

- I. Cláudio Manuel da Costa, que era pastor, fala sobre sua experiência no campo e sobre a superioridade da natureza em relação à cidade.
- II. Cláudio Manuel da Costa assumiu uma espécie de máscara de pastor, como faziam os poetas do Arcadismo.
- III. o eu-lírico está feliz porque tem a companhia de sua amada e se encontra na natureza, como sugere o “fugere urbem” do estilo árcade.

Está correto o que se afirma

- A** apenas na proposição III.
- B** apenas na proposição I.
- C** apenas em II e III.
- D** apenas na proposição II.
- E** nas proposições I, II e III.

QUESTÃO 04

Leia o trecho abaixo, do romance “Iracema”, de José de Alencar:

“Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.”

Na descrição de Iracema, personagem do romance de José de Alencar, pode(m)-se perceber

- I. a beleza pura, nívea, harmônica e suave da mulher como vista na era Clássica.
- II. fortes traços indianistas, típicos do romantismo brasileiro da primeira geração.
- III. a visão romântica do homem civilizado europeu em relação ao nativo brasileiro.

Está correto o que se afirma

- A** apenas em II e III.
- B** apenas na proposição I.
- C** apenas na proposição II.
- D** apenas na proposição III.
- E** nas proposições I, II e III.

QUESTÃO 05

Considere o poema-piada de Oswald de Andrade:

Erro de português
Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português.

Pode-se compreender, a partir do poema, que

- I. a palavra “pena” faz referência tanto a ser triste o fato histórico, quanto à pena do índio, fazendo da roupa que o português impõe ao nativo uma “grande pena”.
- II. o erro de português não é só aquele cometido pelo colonizador ao vestir o nativo, mas também o uso do verbo “ter”, que, no registro culto, deveria ser “teria”, sendo esse registro informal, coloquial, uma das características do modernismo brasileiro.
- III. a chuva e o sol, no poema, além de serem traços do clima, revelam as duas possibilidades históricas: a real, triste, de chuva; e aquela que não se firmou, feliz, de sol.

Está correto o que se afirma

- A** apenas na proposição I.
- B** nas proposições I, II e III.
- C** apenas em I e II.
- D** apenas em II e III.
- E** apenas na proposição III.

QUESTÃO 06

Considere o trecho abaixo, do livro “A Obscena Senhora D.”, de Hilda Hilst:

“Hillé, andam estranhando teu jeito de olhar
que jeito?
você sabe
é que não compreendo
não compreende o quê?
não compreendo o olho, e tento chegar perto.
Também não compreendo o corpo, essa armadilha, nem a sangrenta lógica dos dias, nem os rostos
que me olham nesta vila onde moro, o que é casa, conceito, o que são as pernas, o que é ir e vir,
para onde Ehud, o que são essas senhoras velhas, os ganidos da infância, os homens curvos, o que
pensam de si mesmos os tolos, as crianças, o que é pensar, o que é nítido, sonoro, o que é som,
trinado, urro, grito, o que é asa hen?”

No trecho acima, percebe-se

- I. uma mistura da linguagem poética lírica com a prosaica, traço característico da literatura pós-moderna.
- II. desapego tipicamente pós-moderno de estruturas tradicionais narrativas, nítido no uso da digressão misturada à narração e à voz da personagem.
- III. retorno ao paradoxo e à antítese, características barrocas retomadas no pós-modernismo como neo-barroquismo.

Está correto o que se afirma

- A** nas proposições I, II e III.
- B** apenas na proposição I.
- C** apenas em II e III.
- D** apenas na proposição III.
- E** apenas em I e II.

QUESTÃO 07

Leia o poema abaixo de Olavo Bilac:

Canção
Dá-me as pétalas de rosa
Dessa boca pequenina:
Vem com teu riso, formosa!
Vem com teu beijo, divina!
Transforma num paraíso
O inferno do meu desejo...
Formosa, vem com teu riso!
Divina, vem com teu beijo!
Oh! tu, que tornas radiosa
Minh'alma, que a dor domina,
Só com teu riso, formosa,
Só com teu beijo, divina!
Tenho frio, e não diviso
Luz na treva em que me vejo:
Dá-me o clarão do teu riso!
Dá-me o fogo do teu beijo!

Pode-se perceber, no poema,

- I. um rigor formal típico do Parnasianismo, como previa a estética da arte pela arte.
- II. a visão Romântica do eu-lírico em relação à musa, que é vista como intocável, como num pedestal divino.
- III. um desejo carnal, comum ao Parnasianismo, que contradiz o idealismo Romântico.

Está correto o que se afirma

- A** apenas em II e III.
- B** apenas na proposição I.
- C** apenas em I e III.
- D** apenas na proposição III.
- E** nas proposições I e II.

QUESTÃO 08

Há muitas expressões na língua portuguesa sobre as quais temos dúvidas na hora de usar.

Complete as lacunas com a expressão correta assinalando a alternativa que contém a sequência correspondente. (obs.: todas as frases foram transcritas da ÉPOCA - 05/03/2018)

“_____ dois meses de completar 20 anos, ÉPOCA anuncia boas novas”.

“Quando os ventos parecem soprar para outro lado, a pergunta se impõe: _____ devemos manter uma revista semanal de informação no mercado”.

“Apresentamos um novo projeto gráfico (...), que convida _____ leitura”.

“(...) a principal pergunta _____ cheguei _____ Rio de Janeiro mantém-se”.

O _____ de drogas está ligado aos roubos _____ mão armada que atemorizam Altamira”.

- A** A | por que | à | com que - ao | tráfico - à
- B** Há | porque | à | a que - no | tráfego - a
- C** Aos | por que | para a | que - até o | tráfico - à
- D** A | por que | a | com que - no | tráfico - à
- E** Há | porquê | à | em que - ao | tráfego - a

Leia o seguinte trecho da Carta da Diretoria da Revista Época (05/03/2018) para responder às questões de 09 a 11.

Fazer jornalismo sério é coisa séria, mas nunca deve ser aborrecido ou arrogante. E é assim que o conteúdo de ÉPOCA será tratado. É com ele que queremos ajudar o leitor a navegar com inteligência, leveza e seriedade nas águas turvas da maré atual. Não vamos cair na polarização ou nos alinhamentos automáticos. Não vamos eleger os **bastiões** do momento, **corroborar** modismos ou nos deslumbrar com **sebastianismos** urgentes. Não vamos **engrupir** você, leitor. Se não todos os lados, vamos mostrar pelo menos os dois de cada questão.

QUESTÃO 09

Sabemos que não há sinônimos perfeitos. Mas podemos substituir determinadas expressões por outras sem prejudicar o sentido geral do texto. Dessa forma, assinale a alternativa que contém respectivamente expressões que poderiam substituir as palavras destacadas no excerto acima, mantendo o mesmo sentido.

- A** 1-sustentáculos, 2-comprovar, 3-reacionarismos místicos, 4-ludibriar
- B** 1-fortes, 2-confirmar, 3-doutrinas arcaicas, 4-enganar
- C** 1-movimentos, 2-fortalecer, 3-obscurantismos reacionários, 4-mentir
- D** 1-baluartes, 2-ratificar, 3-crenças ultrapassadas, 4-iludir
- E** 1-credos, 2-robustecer, 3-crendices utópicas, 4-tapear

QUESTÃO 10

Em diversos tipos de textos, os autores usam de figuras de linguagem, tornando a mensagem mais eficaz, até mesmo do que se usasse apenas vocabulário objetivo. A função da linguagem que mais se encontra em textos assim é a poética. Dessa forma, identifique qual a figura de linguagem predominante no trecho que segue: “É com ele que queremos ajudar o leitor a navegar com inteligência, leveza e seriedade nas águas turvas da maré atual”.

- A** Prosopopeia **B** Metonímia **C** Sinédoque
- D** Comparação **E** Metáfora

QUESTÃO 11

Atente para o enunciado: “Fazer jornalismo sério é coisa séria, mas nunca deve ser aborrecido ou arrogante”.

Agora, julgue as assertivas abaixo:

- I. “sério” e “séria” têm a mesma função sintática, e quanto à morfologia diferem apenas em gênero.
- II. O sujeito de “é coisa séria” e “deve ser aborrecido” é o mesmo, porém no primeiro predicado vem na forma expressa e no segundo, implícita, classificando-se em ambos os casos como oracional desenvolvido.
- III. O conectivo que une as duas orações é do tipo concessivo, dando ideia de oposição.
- IV. O sujeito de “Fazer” é do tipo inexistente, classificando-se a oração como sem sujeito.

Conclui-se que

- A** apenas I está correta.
- B** todas estão erradas.
- C** todas estão corretas.
- D** apenas I e II estão corretas.
- E** apenas II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 12

A pretensa “unificação” da língua portuguesa não chegou à morfologia ou à lexicologia. Nem poderia chegar. Ficou no nível da ortografia. Observe a frase que segue, do fotógrafo português João Pina (ÉPOCA, 05/03/2018): “Em 2006, aterrei pela primeira vez no Rio de Janeiro”. Em português brasileiro, o fotógrafo português escreveria corretamente:

- A** aterrisei
- B** aterrissei
- C** aterrisei
- D** enterrei
- E** aterrorizei

QUESTÃO 13

Os conectivos, além de estabelecerem elos de coesão no texto, têm em geral significados. Nem sempre, porém, as orações se classificam a partir dos sentidos dessas expressões. Tendo em vista o exposto, associe as duas colunas, considerando as orações destacadas nos períodos (todos da matéria Usina da Violência, ÉPOCA, 05/03/2018) e sua classificação:

- (I) “A família de Gabriely tinha visto Elielson fazendo fogo naquela manhã, como se queimasse provas”.
 - (II) “Quero saber se você viu minha filha, porque ela não amanheceu em casa”.
 - (III) “Suas mãos tremiam tanto que ele não conseguia manejar o alicate que segurava”.
 - (IV) “O pescador viu quando parte de um corpo emergiu da cova rasa, ao lado de um tronco de árvore”.
 - (V) Usava o mesmo baby-doll cor-de-rosa que vestia quando retirada de casa”.
 - (VI) “À medida que os trabalhadores se multiplicaram, a população feminina passou a conhecer formas de violência mais graves”.
 - (VII) “Engravidou Gabriely num caso extraconjugal – e consensual, segundo afirmou mais tarde à polícia”.
- () consecutiva
 - () temporal
 - () substantiva
 - () explicativa/causal
 - () proporcional
 - () comparativa
 - () conformativa

A sequência correta é

- A** II, III, IV, VII, V, VI, I
- B** II, IV, V, III, VII, VI, I
- C** III, IV, V, II, VII, I, VI
- D** III, V, IV, II, VI, I, VII
- E** II, V, IV, III, VI, I, VII

QUESTÃO 14

Leia as duas charges abaixo:



1ª

AGORA OS DÍMENO' ^À TAMBÉM VÃO PODÊ SER PRESOS.

SÓ OS DÍMENO' PODÊ AQUISITIVO!



2ª

Podemos depreender que

- em ambas constata-se o uso de ambiguidade, o que contribui para o humor dos textos.
- na primeira, há, de acordo com a norma culta, um erro com relação à pontuação.
- na segunda, a correção culta da expressão “dimenó” deveria ser “de menor”, mas continuaria havendo erro de concordância verbal na fala do primeiro balão.

Conclui-se que

- apenas II é verdadeira.
- apenas I é verdadeira.
- apenas I e II são verdadeiras.
- apenas I e II são falsas.
- todas são verdadeiras.

QUESTÃO 15

Observe a charge abaixo:



Podemos considerar que

- há, de acordo com a norma culta, erro no emprego do advérbio no primeiro balão, pois o correto seria “onde”, mas como se trata de uma charge, o rigor gramatical não é necessário.
- há uma crítica à reforma da previdência com relação às mudanças para a aposentadoria, crítica que se faz maior pelo uso do advérbio “talvez”, no segundo balão.
- não há nenhum registro de uso coloquial da linguagem na charge, o que denota impropriedade, pois uma criança não poderia falar com o rigor gramatical aí usado.

Conclui-se que está(ão) correta(s) apenas

- | | | |
|-------------------|------------------|--------------------|
| A I. | B I e II. | C II e III. |
| D I e III. | E II. | |

Read the text below and answer the questions that follow.

UNPLUG YOURSELF

HOW TO LIVE WELL WITH YOUR PHONE



Step it down gradually: The urge to check your phone can become reflexive and habitual. For some, going a few minutes without checking their phone is difficult. If this sounds like you, try to go 15 minutes without doing it. Once you realise this is possible, increase the length of time you avoid checking to 30 minutes, an hour, and then a few hours a day.[...]



Buy an alarm clock: Don't use your phone as an alarm, or you might be tempted to check texts and emails last thing at night and as soon as you wake up. In fact, ban phones from the bedroom. Designate bedtimes and mealtimes as smartphone-free zones. Consider buying a watch, so you're no longer tempted by emails and texts when you check the time.



Spring clean your contacts: How many online friends do you actually speak to? Reduce alerts and distractions by removing contacts on social networking sites, deleting unused apps, and unsubscribing from groups that offer little benefit. Consider deleting any games that are taking up a lot of your time.



Learn to wait: Be mindful of the benefits of not regularly checking your phone. People who react to messages as they arrive tend to write longer responses than **those** who wait and deal with them all as a block. Waiting will gain you time to spend on other activities.



Prof. Mark Griffiths, *BBC Science Focus*, January 2018.

QUESTÃO 16

The text contains

- A** instructions.
- B** suggestions.
- C** objections.
- D** predictions.
- E** warnings.

QUESTÃO 17

Prof. Mark Griffiths advocates

- A** a total withdrawal from smart-phone use.
- B** a weekly withdrawal from smart-phone use.
- C** cautious use of smartphones.
- D** frequent use of smartphones.
- E** complete banishment of smartphones.

QUESTÃO 18

The text recommends

- A** taking smart phones into your bedroom.
- B** checking emails and texts frequently.
- C** increasing online friendships.
- D** putting smart phones away at certain times.
- E** downloading numerous apps.

QUESTÃO 19

Prof. Mark Griffiths expresses the view that with most people the use of smart phones is

- A** totally rational.
- B** easily controlled.
- C** always a conscious action.
- D** impossible to regulate.
- E** almost unconscious.

QUESTÃO 20

The word **those** UNDERLINED and in **BOLD** in the last paragraph of text refers to

- A** people who do not reply immediately.
- B** messages.
- C** people who frequently respond to messages.
- D** people who write long messages.
- E** responses.

De acuerdo con el texto, conteste las cuestiones de 16 a 18

El Jugador



Aquel no era un domingo cualquiera del año 67. Era un domingo de clásico. El club Santa Fé definía el campeonato contra el Millonarios, y toda la ciudad de Bogotá estaba en las tribunas del estadio. Fuera del estadio, no había nadie que no fuera paralítico o ciego.

Ya el partido estaba terminando en empate, cuando en el minuto 88 un delantero del Santa Fé, Omar Lorenzo Devanni, cayó en el área, y el árbitro pitó penal. Devanni se levantó, perplejo: aquello era un error, nadie lo había tocado, él había caído porque había tropezado.

Los jugadores del Santa Fé llevaron a Devanni en andas hasta el tiro penal. Entre los **tres palos**, palos de horca, el arquero aguardaba la ejecución. El estadio rugía, se venía abajo.

Y entonces Devanni colocó la pelota sobre el punto blanco, tomó impulso y con todas sus fuerzas disparó muy afuera, bien lejos.

Eduardo Galeano

QUESTÃO 16

De acuerdo con el texto de Galeano se puede decir que

- I. Fuera del estadio estaban los discapacitados.
- II. El árbitro pitó penal correctamente.
- III. Devanni tropezó en otro futbolista.

Está(n) correcta(s) solamente:

- A** I **B** II **C** III
D I y II **E** II y III

QUESTÃO 17

Marque V (verdadeiro) o F (falso). Al leer el texto se puede decir que Devanni

- () fue llevado a hombros por sus compañeros hasta el tiro penal.
 () no hizo el gol.
 () decidió que el partido no debería terminar en empate.

La secuencia correcta es

- A** VVV **B** VVF **C** VFF
D FVF **E** FFV

QUESTÃO 18

La expresión “tres palos” subrayada en el texto puede ser sustituida por

- A** frontón **B** cancha **C** césped
D tres picos **E** portería

QUESTÃO 19



De acuerdo con la tira la evolución tecnológica contribuye

- A** al desarrollo de los videojuegos.
B a la evolución de los móviles.
C a la disminución de la actividad física.
D al proceso de las relaciones interpersonales.
E a los cambios de la enseñanza - aprendizaje.

De acuerdo con el texto, conteste la cuestion 20.

Palermo y los mil y un nombres

Entre los barrios porteños, todos ellos muy tradicionales y peculiares, Palermo es el de mayor superficie y cuenta con uno de los pulmones verdes más importantes de la ciudad. Los parques y las arboledas dominan las calles de Palermo, y este el motivo por el cual muchos lo eligen para vivir y otros para visitar.

El barrio está, a su vez, subdividido de acuerdo a las peculiaridades que presenta; Así existen: Palermo Chico (el zoológico, el jardín botánico y el predio de la Sociedad Rural), Palermo Viejo (más conocido como “Palermo de Borges y Carriego”), y el Palermo de los Bosques y Lagos.

Y otros “Palermos” están naciendo con sus características propias, como el Palermo Verde o Natural, Palermo Soho, Palermo Chico, Palermo Hollywood y Palermo Nuevo. Todos ellos representan una opción diferente en un mismo lugar, y todos los nombres terminan en un mismo nombre y en un mismo lugar: Palermo.

El Nueve - octubre 2005

QUESTÃO 20

De acuerdo con el texto,

- I. Palermo es uno en muchos.
- II. Palermo tiene peculiaridades en su superficie.
- III. a cada día nace un nuevo Palermo.

Está(n) correcta(s)

- A** sólo I y II.
B sólo III.
C sólo II y III.
D sólo I y III.
E todas.

QUESTÃO 21

Imagem 1 – Mapa-múndi

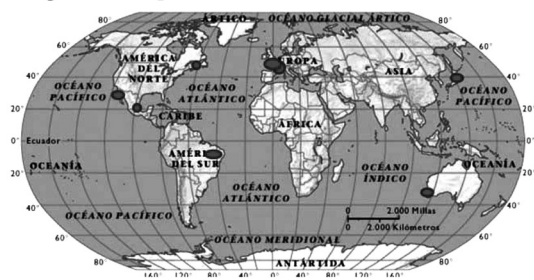
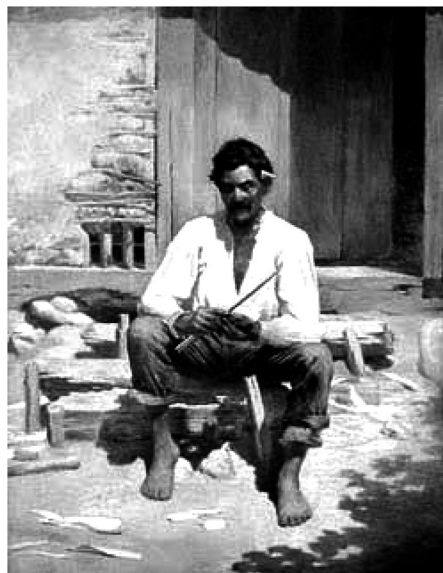


Imagem 2 - Caipira Picando Fumo, Óleo sobre Tela, de Almeida Júnior (1893)



O mapa-múndi e o quadro de Almeida Júnior, assim como pergaminhos, jornais, cartas de marear, diários, bússolas, iconografias, objetos, pinturas, armas e esculturas são exemplos de fontes

- A** sociológicas e antropológicas, ampliando a pesquisa de cunho etnográfico.
- B** orais e hagiográficas, permitindo a valorização dos eventos sociais.
- C** históricas e geográficas, auxiliando o trabalho do pesquisador.
- D** atemporais, auxiliando o professor na sala de aula.
- E** heliográficas, fundamentais para o conhecimento científico.

QUESTÃO 22

“Vire-se quando escarrar, para que o escarro não caia sobre alguém. Se alguma coisa purulenta cai no chão, deve ser pisada para que não provoque repugnância em alguém. Se não tens condições de fazer isso, pegue o esputo em um pequeno pedaço de pano. É indelicado engolir a saliva”. (Erasmus. Apud ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*, vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, p.188)

No fragmento textual, Norbert Elias menciona diversos exemplos da história do cotidiano europeu entre o final da Idade Média e início da Idade Moderna para registrar

- A** a permanência de práticas rurais.
- B** a existência de tradições medievais.
- C** a perpetuação de hábitos helênicos.
- D** as mudanças nos costumes.
- E** a destruição de estilos romanos.

QUESTÃO 23



A obra pictórica “Redenção do Cam” (1895), de Modesto Brocos y Gomes, ilustra a ideologia do branqueamento do Brasil. O quadro retrata uma avó negra, a filha mulata, o genro e o neto brancos. Trata-se de uma representação da população brasileira no final do século XIX ancorada na política de

- A** imigração, com o objetivo de povoar áreas ainda não ocupadas do interior da nação.
- B** miscigenação, com o objetivo de fazer desaparecer o negro brasileiro.
- C** segregação, com o objetivo de distanciar famílias e etnias oriundas do continente africano.
- D** purificação, com o objetivo de reforçar a religião católica como dominante no país.
- E** exportação, com o objetivo de integrar os afrodescendentes na teia da economia nacional.

QUESTÃO 24

“Durante decênios, desenrolou-se uma guerra cultural contra os árabes e o islamismo nos Estados Unidos: caricaturas racistas assustadoras de árabes e muçulmanos dão a entender que são todos terroristas ou xeques, e que a região é uma grande favela árida, só prestando para a guerra ou o lucro” (SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.370-371)

O argumento do historiador Edward Said aborda uma prática dos Estados Unidos em relação aos árabes e ao islamismo resultado do(da)

- A** preconceito ao diferente.
- B** invasão cultural estrangeira.
- C** multiculturalismo da população migrante.
- D** enraizamento cultural.
- E** pluralismo religioso

QUESTÃO 25

A Copa do Mundo FIFA de 2018 será realizada na Rússia entre os dias 14 de junho e 15 de julho. A competição contará com a participação de 32 seleções nacionais. Ao todo, serão realizadas 64 partidas. Será a 21ª edição desse tipo de campeonato internacional de futebol do mundo. Islândia e Panamá jogarão uma Copa do Mundo pela primeira vez na Rússia.

Islândia, Panamá e Rússia são 3 (três) dos 32 (trinta e dois) países que se reunirão na Copa do Mundo de 2018. Essa aglomeração de países de continentes diferentes em um mundial de futebol configura um

- A** fenômeno de mobilidade populacional.
- B** pacto histórico-geográfico.
- C** tratado de federações esportivas.
- D** acordo intercontinental.
- E** intercâmbio político-cultural.

QUESTÃO 26

Como podemos verificar nos itens que se seguem, o cosseno do arco duplo, $\cos 2a$, está representado de três formas distintas.

- I. $\cos 2a = \sin^2 a - \cos^2 a$
 II. $\cos 2a = 1 - 2\cos^2 a$
 III. $\cos 2a = 2\sin^2 a - 1$

Sendo assim, é verdadeiro afirmar que

- A** todos os itens são verdadeiros.
B todos os itens são falsos.
C apenas os itens II e III são falsos.
D apenas o item I é falso.
E apenas os itens I e III são verdadeiros.

QUESTÃO 27

A área da secção meridiana de um cilindro equilátero de raio 4 cm, é igual a

- A** $16\pi \text{ cm}^2$ **B** $64\pi \text{ cm}^2$ **C** 64 cm^2
D 16 cm^2 **E** $24\pi \text{ cm}^2$

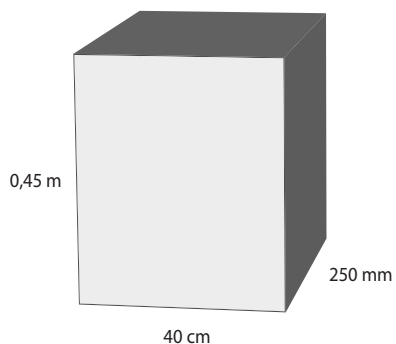
QUESTÃO 28

A probabilidade de que a diferença em módulo das faces de dois dados honestos A e B seja maior ou igual a 2 e menor que 4, é

- A** $\frac{7}{18}$ **B** $\frac{15}{36}$ **C** $\frac{1}{6}$
D $\frac{17}{18}$ **E** $\frac{4}{9}$

QUESTÃO 29

A quantidade de garrafas de $\frac{1}{2} \text{ l}$ que podemos encher com o volume de água do filtro representado pela figura, é igual a:



- A** 75 **B** 110 **C** 45
D 60 **E** 90

QUESTÃO 30

Simplificando $\frac{C_{x+1,3} - C_{x,2}}{C_{x-1,2}}$, teremos

- A** $x + 1$ **B** x **C** $\frac{x}{6}$
D $\frac{x}{3}$ **E** $x - 1$

Rascunho da Redação
Atenção: o rascunho não será corrigido

[illegible]



UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESAC - ESCOLA SUPERIOR DE AVIAÇÃO CIVIL
www.unifacisa.edu.br